



NIRLEY SENA - 21/3/19

CHARGE Padron

E-mail: padron@atribuna.com.br



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Pela 1ª vez, Agem será comandada por uma mulher

Após quase quatro meses de indefinição, o governador João Doria (PSDB) escolheu alguém para substituir o último diretor executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Ricardo Hourneaux de Moura, exonerado em 5 de janeiro deste ano. Trata-se da socióloga Lenir José da Cunha e Castro, a primeira mulher a assumir esse cargo desde a criação da autarquia, em julho de 1999, durante a gestão do ex-chefe do Executivo paulista, o santista Mário Covas (PSDB, falecido em 6 de março de 2001). A portaria de Doria com a nomeação da nova responsável pela agência foi publicada na edição do último sábado do Diário Oficial de Estado. Servidora pública ligada à extinta Fundação Prefeito Faria Lima - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), ela foi dirigente do Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC). Lenir é autora do livro intitulado *Quadros do Desmembramento Territorial-Administrativo dos Municípios*.



“ Não está claro quem vai pagar o estoque de aposentados quando todo mundo passar a contribuir para a capitalização”

Marcelo Ramos (PR-AM), deputado federal e presidente da comissão especial que vai tratar da Reforma da Previdência

Sempre presente

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional informou que a Baixada Santista é de “extrema importância” para o governo e, mesmo sem a composição da diretoria da Agem, ela vinha sendo administrada pela estrutura da pasta.

Nova mentalidade

Segundo a secretaria, o projeto para a reestruturação da autarquia segue em curso. O objetivo é adequar o quadro de funcionários “aos seus orçamentos, programas e projetos para entregarem resultados efetivos à sociedade”.

Não é bem assim

As dívidas da Codesavi sobre PIS/Pasep e Cofins ainda constam no balanço da empresa, pois ainda não há decisão final da Justiça, ao contrário do que foi informado pelo ex-chefe do Executivo Luis Cláudio Bili. O pleito da companhia foi aceita nas duas primeiras instâncias.

Às claras

O superintendente de Administração e Operações da estatal, Marcelo Rocha, disse que a dívida da Codesavi, em 2016 (último ano da gestão do ex-prefeito), era de R\$ 413,496 milhões. Em 2018, esse valor fechou em R\$ 482,616 milhões.

Descuido fatal

Quando Bili assumiu a Prefeitura, em 2013, a Codesavi tinha R\$ 43 milhões de débitos em encargos sociais (FGTS, INSS entre outros). No fim de 2016, esse número era de R\$ 156 milhões. Em 2018, a dívida fechou em R\$ 170,4 milhões.

Contagem regressiva

Os partidos com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm até hoje para entregar à Justiça Eleitoral suas prestações de contas referentes ao exercício do ano passado.



Recorde

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB - foto), entregou ontem a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2020 à Câmara. A Administração Municipal prevê uma arrecadação de R\$ 3,1 bilhões. Caso isso venha a se confirmar, será a maior receita da história da Cidade.

Encontro marcado

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) receberá hoje, às 10 horas, no Palácio do Planalto, uma comitiva dos deputados estaduais do PSL. O santista Tenente Coimbra já está em Brasília desde ontem.

Do mar para o Interior

A Prefeitura de Itanhaém, comandada por Marco Aurélio Gomes (PSDB), foi convidada a ter um estande em um dos maiores eventos do mundo de agronegócio, a Agrishow 2019, em Ribeirão Preto (SP), para apresentar os produtos agrícolas feitos na Cidade. A abertura do evento ocorreu ontem.

Conhecimento de sobra

O tucano esteve nessa área reservada a Itanhaém e começou a explanação citando os trabalhos que lhe renderam dois prêmios de “Prefeito Empreendedor” do Sebrae, voltados ao incentivo à agricultura familiar e projetos de segurança alimentar.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



DIVULGAÇÃO

Investigação. Rumores apontam que as contas das últimas 3 gestões do Santos FC serão investigadas.

Resposta. A Câmara, em resposta à coluna publicada na semana passada, esclarece que não houve desabastecimento de água e do papel higiênico nas suas dependências. "É importante destacar que, no item papel higiênico, houve uma reprogramação de abastecimento, diante das intercorrências licitatórias. As duas primeiras empresas classificadas não atenderam às exigências legais e, com isso, a 3ª colocada iniciou contrato em 16 de abril, e funciona normalmente", diz a nota.

Água. Quanto à disponibilidade de água, informamos que não há o risco de desabastecimento de água. Em todos os andares das instalações, tanto nos corredores quanto nas copas, há purificadores e bebedouros, para consumo de visitantes e funcionários.

Alô, Codesp! Dados abertos a respeito do monitoramento do perfil praial e dos impactos da dragagem do Porto de Santos; ampliação do controle da qualidade de ar nas operações portuárias, sobretudo nos terminais açucareiros e maior diálogo a respeito da integração Porto-Cidade. Esses foram os temas levados pelo vereador santista Sadao Nakai à diretoria da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

Canal para denúncia. A vereadora Andressa Salles (Guarujá) esteve na semana passada no PAM da Rodoviária conversando com alguns pacientes, verificando o andamento dos serviços pra buscar melhorar o atendimento. Ela pede que denúncias de irregularidades sejam transmitidas pelo canal no WhatsApp: (13) 99690-0470.

Fiscalização. Foi promulgada neste sábado (28), pelo presidente do legislativo guarujaense, Edilson Dias (PT), a Lei Municipal 4.630/2019, originária do Projeto de Lei 042/2019, que "Disciplina a gestão e fiscalização de contratos no âmbito da Câmara de Guarujá". O texto torna mais rigorosa as regras gerais de gestão e fiscalização de contratos no âmbito da Câmara Municipal. Entre as principais medidas, está a criação de uma comissão de gestão de contratos e atos jurídicos análogos firmados com terceiros pela Câmara Municipal.

Objetivo. O objetivo é ampliar os mecanismos de transparência aos atos públicos do Poder Legislativo. Esse trabalho se somará às atividades da Controladoria Interna, que está em funcionamento desde 2017, e realiza auditoria permanente de todos os contratos e demais atos da Casa de Leis.



Orçamento: Santos deve atingir R\$ 3,1 bi

» A previsão de aumento nas receitas e da capacidade de investimentos da Cidade foram pontos destacados na entrega da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2020 ao Poder Legislativo, na tarde desta segunda-feira (29). O documento foi entregue pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa ao presidente da Câmara de Vereadores, Rui de Rosis, na presença de demais vereadores da Casa.

A previsão de crescimento do orçamento total do Município em 2020 (incluindo Administração Direta, Indireta e Câmara) é de 7,2% em comparação com a deste ano, passando de R\$ 2,9 bilhões para R\$ 3,1 bilhões. Quanto às receitas próprias, o crescimento é da ordem de 6%.

A boa perspectiva se deve à melhora nos índices econômicos nacionais, o aumento

da alíquota do ISS sobre as atividades portuárias e os investimentos destinados para as obras da entrada da Cidade.

O documento também faz a projeção de orçamento da Administração Direta para a área social: 56%, sendo R\$ 697,3 milhões para a Saúde, R\$ 621,1 milhões para Educação e R\$ 71 milhões para Assistência Social. O número corresponde a um incremento de R\$ 90 milhões nestas áreas em relação à LDO 2019.

Segundo o Prefeito Paulo Alexandre Barbosa, a ideia foi diminuir gastos para aumentar a capacidade de investimento. “A ideia é ter uma máquina mais enxuta dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Isso ajuda a Cidade a manter e ampliar sua capacidade de investimento para os próximos anos”. (DL)